



Revista
Mackenzie

EDIÇÃO 123 | 2026

MackGraphe inaugura planta-piloto de produção de óxido de grafeno

*Nova estrutura permitirá produção própria
do material, fortalecimento de parcerias
com empresas e avanço na transferência de
tecnologia para o setor produtivo.
Instituto de pesquisa entra em nova fase ao
comemorar 10 anos de atuação.*

Conhecer o passado é uma forma de construir o futuro

No Centro Histórico e Cultural Mackenzie, a história e a memória se transformam em conhecimento para novas pesquisas e descobertas. Explore os acervos do CHCM em memoria.mackenzie.br

BRASIL PRESBITERIANO

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil
Sumário de «O PURTÃO» e «NORTE EVANGÉLICO»

«DA MULTIDÃO DOS QUE CREAM
O CORAÇÃO E A ALMA» — (Atos 4:23)

ANO II

RECIFE, MARÇO DE 1899

MARCHANDO PARA O CENTENÁRIO DO PRESBITERIANISMO NO BRASIL

Texto de JUBACY F. VIANNA
Fotos de JOHN GILLIES

I CONG. UNIDO DAS SOCIEDADES AUXILIADORAS
FEMININAS PRESBITERIANAS PRO-CENTENÁRIO



Logo se queira que
se 25, por cima do altar
procurar d. João Lino de
va esposa. Isto prova de
uma das mais nobres do
na de toda a Brasil. A
dessa do Sacerdote Gual
«chamado a história da cr
sua e a história da cr
«E sempre a sala de
Cidade. Depois, por mo
Ana Lúcia, mulher de q
sacrificou em nome a l
resistência comprometida.
São a história da cr
prova, assim da história
No nome da grande v
Nossa história, que
essa história política e ex
jornais do século XIX
Colômbia no século XIX
Do passado, não contig
para conhecido em sua
de 18 de Maio de 1899
Comitê Estadual para d
A história da cr
e a história da cr
lar história e a história
«E que história? E
de nossa história, a história
«E qual história? E
de nossa história, a história

COMPARANDO O REINO LIVRE DOS VALDENSES



Para atendimentos a
pesquisa entre em contato:
chcm@mackenzie.br

chcm



Chancelaria
Mackenzie

Inovação que transforma conhecimento em impacto



A inovação é um dos pilares da atuação do Mackenzie. Nesta edição, destacamos iniciativas que transformam ciência, tecnologia e empreendedorismo em soluções com impacto econômico, social e educacional, aproximando pesquisa, mercado e formação de pessoas.

Esse compromisso é simbolizado pelo MackGraphe, que celebra 10 anos de atuação, consolidando-se como referência nacional em grafeno e nanotecnologias, inaugurando sua planta-piloto de produção de óxido de grafeno. O novo marco amplia a capacidade de transformar conhecimento científico em aplicações para a indústria, fortalecendo a transferência de tecnologia e a criação de parcerias estratégicas. Em um cenário global que demanda materiais avançados para energia, mobilidade e sustentabilidade, o Mackenzie consolida seu protagonismo em uma das áreas mais promissoras da pesquisa contemporânea.

A mesma visão orienta o MackPesquisa, um dos mais relevantes mecanismos privados de fomento à pesquisa e inovação do país. Ao expandir sua atuação para todo o ecossistema Mackenzie, o programa fortalece projetos em áreas estratégicas como inteligência artificial, saúde, sustentabilidade, cidades inteligentes e novos materiais. Mais do que financiar estudos, promove a transformação do conhecimento em soluções com potencial de gerar desenvolvimento, competitividade e benefícios para a sociedade.

Os resultados desse ambiente inovador também se refletem na conquista de uma estudante mackenzista vencedora do Hackathon Global de Inteligência Artificial do MIT, reconhecimento que evidencia a capacidade de nossos alunos de unir tecnologia, criatividade e inovação em projetos de alcance internacional.

Outro destaque é a gestão do Hub de Inovação do Porto de Santos, que transformará o Armazém 7 em um polo de pesquisa aplicada, empreendedorismo e transformação digital, reunindo universidades, empresas, startups e instituições públicas.

Na área da saúde, a FEMPAR consolida um modelo que integra inovação, empreendedorismo e responsabilidade social. Reconhecimentos internacionais e projetos desenvolvidos por estudantes demonstram o potencial da inovação para fortalecer a formação médica e os sistemas de saúde.

A inovação também está presente na educação básica. Com sua nova sede em Palmas, o Colégio Mackenzie amplia sua atuação na Região Norte, oferecendo infraestrutura moderna e ambientes preparados para formar as futuras gerações.

As páginas desta edição revelam um Mackenzie que transforma conhecimento em impacto. Da nanotecnologia à inteligência artificial, da saúde à logística, seguimos investindo em inovação para contribuir com o desenvolvimento da sociedade. ■

“O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo que possuis, adquire o entendimento.” Provérbios 4:7

Dr. José Paulo Fernandes Júnior

Diretor de Finanças no exercício da Presidência do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Faculdade Presbiteriana
Mackenzie



Revista Mackenzie
Edição 123 - 2026
Capa: Capa: Prédio do MackGrapple no campus Higienópolis do Mackenzie
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente em exercício
José Paulo Fernandes Jr.

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
André Peixoto dos Santos Silva

Diretor de Finanças
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELLARIA
Chanceler do Mackenzie
Rev. Gildásio Jesus Barbosa dos Reis

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Gerência de Marketing

Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Bruno Carvalho, Camila Lippi, Cybelle França, Eduardo Barbosa, Eudes Lima, Guilherme Fonseca, Guilherme Moraes, Guilherme Ochika, Isabel Rizzo, Isaque Vinicius, Jonathas Cotrim, Leticia Chang, Nicolly Alves, Patrick Carvalho, Renan De Simone

Fotos

Dago Nogueira, Wilson Camargo e Marina Zilioli

Direção de Arte e Diagramação

Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores. Autoriza-se a reprodução de textos e fotos desde que, obrigatoriamente, citando a fonte.

Índice

6	<i>Mackenzie vence Hackathon do MIT</i>
7	<i>A missão de formar médicos</i>
8	<i>MackPesquisa amplia vocação inovadora</i>
10	<i>Mackenzie assume gestão no Porto de Santos</i>
11	<i>Colégio Mackenzie consolida expansão no Norte</i>
13	<i>Canto da Extensão</i>
14	<i>Aconteceu na Chancelaria</i>
15	<i>Matéria Eleições 2026</i>
16	<i>MackGraphe celebra 10 anos</i>
18	<i>Inovação e impacto social da FEMPAR</i>
20	<i>Influência que move Brasília</i>
21	<i>Palavra do Gestor</i>
22	<i>Acontece</i>
30	<i>O Mackenzie que Eu Vivo</i>

MACKENZISTA VENCE HACKATHON DO MIT COM FILME QUE UNE PROGRAMAÇÃO E NARRATIVA

Projeto LAPLACE.TRANSFORM explora a complexidade dos sentimentos humanos em obra interativa

A estudante Catarina Silva e Meirelles, do 3º semestre de Ciência da Computação da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), conquistou reconhecimento internacional ao vencer a categoria Melhor Filme Interativo no Global AI Film Hackathon, promovido pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Seu projeto, intitulado LAPLACE.TRANSFORM, se destaca por unir programação, narrativa imersiva e conceitos matemáticos em uma experiência interativa que transforma emoções humanas em linguagem matemática.

A ideia do projeto surgiu de uma reflexão pessoal da estudante sobre sua forma de lidar com sentimentos. Segundo Catarina, sua vivência na área de exatas a levava a tentar “equacionar” emoções como forma de controle. “Em um momento de introspecção, percebi que estava descrevendo situações humanas complexas como se fossem fórmulas matemáticas”, explica. Ao se deparar com o tema do hackathon, Open Your Eyes, encontrou em uma ferramenta matemática a metáfora ideal para traduzir essa visão.

A base conceitual do projeto está na “Transformada de Laplace”, ferramenta matemática que permite converter sinais do domínio do tempo para o da frequência. No contexto da obra, essa transição simboliza a tentativa da personagem de organizar o caos emocional em estruturas lógicas. “Ela tenta se refugiar nesse universo matemático para fugir do caos, mas descobre que nenhuma fórmula é capaz de conter a imensidão do coração humano”, afirma Catarina.



A proposta também se ancora no conceito de “poesia matemática”, defendido por Catarina como uma forma de expressão artística por meio do código. A narrativa se desenvolve em camadas dimensionais, partindo de um ponto (1D), evoluindo para o plano (2D), alcançando o espaço tridimensional (3D) e culminando em uma experiência 4D, na qual o tempo se integra à jornada psicológica da personagem.

Outro diferencial do projeto é o uso da inteligência artificial não apenas como ferramenta criativa, mas também como suporte lógico. A estudante utilizou IA para mapear emoções humanas em variáveis



matemáticas, criando uma experiência que se aproxima de um “teste de personalidade” interativo. Para ela, isso também ajuda a desconstruir visões equivocadas sobre a tecnologia. “Existe um medo de que a IA torne a arte fria, mas quis provar o contrário: a tecnologia é apenas um pincel. O artista é quem dá significado”, destaca.

Durante o hackathon, o projeto alcançou grande repercussão, gerando um volume de acessos que ultrapassou a capacidade inicial da infraestrutura. Para manter a estabilidade e garantir uma experiência fluida, Catarina realizou uma migração em tempo real para a plataforma Google Cloud, assegurando baixa latência e continuidade narrativa.

A experiência prévia da estudante também foi decisiva. A participação na Semana WTT no Mackenzie contribuiu para a escolha de uma arquitetura baseada na web, apoiada em tecnologias como React e Vue, garantindo maior acessibilidade ao público global.

Catarina já planeja expandir o universo do LAPLACE.TRANSFORM. Entre as ideias futuras estão narrativas que exploram novas dimensões emocionais, como negação e fuga da realidade. Com diversos projetos em desenvolvimento, a estudante pretende continuar explorando os limites entre computação, IA e arte, consolidando uma ponte entre tecnologia e experiência humana. “Vejo esse projeto como a semente de algo maior”, concluiu. ■

A missão de formar médicos para cuidar de pessoas

Homenageado com o Prêmio Inspiração Docente CIIPES 2026, coordenador de Medicina da UPM Alphaville defende uma formação baseada na escuta, na ética e no compromisso com o paciente

Mais de 40 anos após iniciar sua trajetória na Medicina, o professor Sigisfredo Brenelli continua movido pela mesma convicção que o levou à carreira: a certeza de que cuidar de pessoas exige muito mais do que domínio técnico.

Sua visão foi reconhecida durante o Congresso Internacional de Inovação e Pesquisa em Educação na Saúde (CIIPES), realizado de 2 a 4 de julho, quando Brenelli recebeu o Prêmio Inspiração Docente CIIPES 2026, concedido a educadores que se destacam pela contribuição à formação de profissionais da saúde.

Atual coordenador do curso de Medicina da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) Alphaville, Brenelli recebeu a homenagem diante de pesquisadores, docentes e especialistas do Brasil e do exterior, ouviu colegas lembrarem sua atuação na educação médica e o impacto exercido sobre gerações de estudantes.

“A primeira coisa que me veio à cabeça foi a responsabilidade. Se você é reconhecido como um professor importante na área, precisa manter o bom trabalho”, afirma ele.



No discurso de homenagem, o médico José Knopfholz destacou não apenas a trajetória acadêmica de Brenelli (que passou pela presidência da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM, com contribuições para importantes iniciativas de avaliação e qualificação dos cursos médicos), mas principalmente características que marcaram sua caminhada: a coerência, a simplicidade, a capacidade de ouvir e a disposição permanente para ensinar.

“Se existe uma forma de medir a grandeza de um educador, ela não está nos cargos que ocupou, nem nos títulos que conquistou, mas nas pessoas que inspirou”, afirmou Knopfholz durante a cerimônia.

Para Brenelli, o prêmio transcende o reconhecimento individual. “De certa forma, ele reconhece todo mundo



que leva a sério, e com o coração, a missão de ensinar. Os profissionais que estavam no congresso poderiam ter escolhido outros caminhos, mas estavam ali estudando como ensinar melhor e como formar médicos melhores”, pontua.

MEDICINA ALÉM DA DOENÇA

Professor de Semiologia, Brenelli acredita que um dos grandes desafios da formação médica contemporânea é desenvolver profissionais capazes de enxergar além dos sintomas. “Você não trata a doença, mas sim um indivíduo dentro de uma sociedade, de um contexto. A falta de saúde não acontece isoladamente”, explica.

A defesa de uma medicina mais humana também orienta seu trabalho no Mackenzie. Segundo ele, é essencial que os estudantes compreendam, desde os primeiros anos da graduação, as dimensões sociais, emocionais e culturais envolvidas nos problemas de saúde. Prática inserida logo no início do currículo na UPM.

Para ele, é preciso mostrar aos estudantes que a paixão pelo cuidado é importante, preocupação que ganha relevância em uma sociedade cada vez mais acelerada e conectada. Para Brenelli, o médico do futuro precisará dominar tecnologias avançadas sem abrir mão da capacidade de ouvir.

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA

Ao longo da carreira, o professor acompanhou inúmeros casos em que a verdadeira origem do sofrimento de um paciente só apareceu depois de uma conversa cuidadosa. “Muitas vezes a pessoa chega com uma queixa que não tem nada a ver com a doença. Ela precisa ser ouvida, não tem jeito. A confiança e a relação humana fazem parte do cuidado”.

A mesma lógica vale para a sala de aula. Para Brenelli, ensinar não significa simplesmente transmitir conhecimento, mas criar condições para que os alunos construam seu próprio aprendizado. “Aprendi que não sou apenas professor, sou um facilitador. Meu papel é mostrar minha paixão pela Medicina e ensinar que vale a pena gostar do que fazemos”.

Ao receber o reconhecimento do CIIPES, Sigisfredo Brenelli teve sua trajetória celebrada por qualidades que vão além dos currículos e dos cargos ocupados. A homenagem reforça uma ideia que acompanha toda a sua carreira: a formação de bons médicos começa pela formação de seres humanos capazes de ouvir, compreender e cuidar. ■

MACKPESQUISA AMPLIA VOCAÇÃO INOVADORA E APROXIMA CIÊNCIA, MERCADO E SOCIEDADE

*Com cerca de 29 anos de atuação,
fundo reforça investimento em pesquisa
aplicada, parcerias estratégicas e projetos
com impacto concreto na sociedade*

O Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação (MackPesquisa) passa por um momento de fortalecimento estratégico dentro do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), em um ambiente orientado por inovação, dados, sustentabilidade e competitividade. Criado há cerca de 29 anos, o fundo se consolidou como um dos maiores mecanismos não públicos de fomento à pesquisa e inovação do Brasil e vem ampliando sua atuação para conectar conhecimento acadêmico, demandas de mercado e impacto social.

Entre 2023 e 2025, o MackPesquisa apoiou aproximadamente 500 projetos e iniciativas, com cerca de R\$ 16 milhões em investimentos e 2.600 pessoas beneficiadas ou envolvidas. Apenas em 2025, o portfólio reuniu 139 projetos simultâneos, sendo 40 novos, com destinação financeira superior a R\$ 6 milhões. Os números indicam a dimensão do fundo e ajudam a explicar seu papel no posicionamento do Mackenzie como uma instituição que busca transformar produção científica em soluções aplicáveis.

Segundo Eduardo Cabral, gerente administrativo do MackPesquisa, a atual fase representa uma mudança de foco e de alcance. “O reconhecimento pela excelência em pesquisa aplicada proporciona um ciclo virtuoso que conecta o conhecimento acadêmico às demandas reais do mercado”, afirma. Para ele, essa conexão favorece a criação de soluções práticas, negócios inovadores e a formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos.

A virada institucional ocorreu a partir de 2021, quando uma mudança de regimento ampliou o escopo do fundo. Os recursos, que até então eram destinados integralmente à Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), passaram a atender todas as entidades mantidas do Mackenzie, incluindo universidade, faculdades, centro de pesquisa, colégios e hospitais em todo o território nacional.

Na prática, a expansão abriu espaço para que pesquisadores, colaboradores e alunos de diferentes níveis e áreas participem de uma agenda comum



de inovação. “O MackPesquisa passou a focar prioritariamente em pesquisa aplicada inovativa para todo o Mackenzie”, explica Cabral. “Desde então, o fomento via projetos de pesquisa alcança toda a comunidade mackenzista envolvida com ensino superior, técnico, educação básica e área da saúde”.

A estratégia também reforça a leitura de mercado da instituição. Ao orientar seus editais para áreas prioritárias e projetos com potencial de aplicação, o MackPesquisa aproxima a produção acadêmica de temas que hoje mobilizam empresas, governos e sociedade: inteligência artificial, saúde, cidades inteligentes, sustentabilidade, novos materiais, educação médica, empreendedorismo e metodologias de ensino.

Esse reposicionamento tem impacto direto. “Reforça a imagem da instituição como polo de conhecimento e tecnologia, facilitando a atração de investimentos, incentivos governamentais e parcerias estratégicas”, pontua Cabral.

PROJETOS DE IMPACTO

Os projetos apoiados pelo fundo ajudam a mostrar como essa estratégia se traduz em resultados. Um exemplo recente é a pesquisa liderada por Larissa Garcia Campagner, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UPM, em cofinanciamento com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP). O projeto nasceu da percepção da falta de dados estruturados sobre o varejo de rua e a baixa qualidade de espaços urbanos comerciais, fatores que dificultam decisões públicas e privadas baseadas em evidências.

A solução foi o desenvolvimento de uma plataforma digital georreferenciada, com mapas interativos, dashboards analíticos e integração de múltiplas camadas

urbanas. A iniciativa reuniu mais de 1 milhão de registros, permitiu identificar e classificar polos varejistas de São Paulo e resultou na criação do Índice de Qualidade Urbana dos Polos (IQUP). A plataforma oferece subsídios para planejamento urbano, definição de áreas prioritárias de intervenção, decisões de empresas e investidores e fortalecimento do comércio local.

Já o projeto liderado por Patricia Fiorino, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM, em parceria com a ZF HealthTech, desenvolve fluxos de trabalho para estudos de farmacocinética e farmacodinâmica em embriões do peixe zebrafish, modelo promissor para testes pré-clínicos.

A iniciativa busca responder a um desafio da indústria farmacêutica: reduzir tempo, custo e falhas no desenvolvimento de novos fármacos. Para isso, estruturou o biotério de zebrafish como plataforma experimental, refinou protocolos laboratoriais, capacitou equipes e avançou na validação inicial dos fluxos farmacológicos.

Com potencial para acelerar testes pré-clínicos e tornar mais eficiente a triagem de biofármacos, o projeto

PESQUISA E NEGÓCIOS

A aproximação com empresas e instituições externas é hoje um eixo central do MackPesquisa. O processo de submissão exige que o pesquisador-líder apresente um Plano de Negócios do Projeto, contemplando potencial de desenvolvimento de produtos, serviços e patentes, grau de maturidade tecnológica, análise de mercado, equipe envolvida, parcerias, eventual cofinanciamento, previsão de custos e geração de receita em até cinco anos.

“O MackPesquisa apoia ativamente as unidades nas iniciativas de desenvolvimento de parcerias junto às empresas e outras instituições de pesquisa”, diz Cabral. Segundo ele, projetos com aderência aos editais e forte componente de inovação ganham destaque quando demonstram conexão com demandas externas. “As parcerias firmadas junto a empresas são um diferencial e os projetos podem ser priorizados para aprovação”, sublinha ele.

O modelo reforça uma visão de pesquisa com gestão, indicadores e retorno. A estrutura de trabalho do fundo inclui definição de áreas prioritárias, seleção por editais anuais, concessão de fomento, acompanhamento da execução e apuração periódica de resultados.



Pesquisadora Larissa Campagner.



Josué Martins, que executa sua pesquisa na área de materiais e energia.



A pesquisadora Patricia Fiorino, que realiza estudos de farmacocinética e farmacodinâmica.

reforça a importância da cooperação entre universidade e indústria. “As empresas detêm um profundo conhecimento do mercado e das aplicações requeridas para atendimento às demandas da sociedade”, lembra Cabral. “E podem se beneficiar do corpo técnico diverso e do capital humano altamente capacitado da nossa instituição”, adiciona.

Na área de materiais e energia, Josué Martins Gonçalves, pesquisador do Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe), do IPM, desenvolve materiais ativos de cátodo nacionais para baterias de íon-lítio, tecnologia central para o armazenamento de energia e a transição energética. O projeto utiliza spray-drying, técnica escalonável, e trabalha com células pouch e cilíndricas, formatos relevantes para aplicações industriais.

Com potencial impacto em mobilidade elétrica, eletrônicos, armazenamento estacionário e fontes renováveis, a pesquisa foi destaque na capa do Journal of Materials Chemistry A em dezembro de 2025.

Para Cabral, as oportunidades geradas vão além do financiamento. “Os projetos propiciam desenvolvimento de competências em pesquisa de alto impacto, ampliação de parcerias estratégicas, pedidos de patente e desenvolvimento de produtos e serviços”, conclui o gerente.

COMO SE INSCREVER

Pesquisadores interessados podem submeter seus projetos até 14 de agosto de 2026, conforme as orientações disponíveis no edital, no FAQ e no tutorial da plataforma. ■

Você pode conferir todos os materiais aqui.



Mackenzie assume gestão de Hub de Inovação no Porto de Santos

Projeto integra tecnologia, educação e preservação histórica no Armazém 7 para impulsionar o desenvolvimento do Porto de Santos

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) será responsável pela gestão do Hub de Inovação Armazém 7, iniciativa que promete transformar o Porto de Santos em um polo de inovação, pesquisa, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico. Fruto de uma parceria entre o Mackenzie e a Autoridade Portuária de Santos (APS), o projeto prevê investimentos de R\$ 7,5 milhões e integra o programa Santos 500 Anos, que inclui revitalização da região portuária e aproximação entre cidade, universidade, empresas e poder público.



Edificação preserva as características originais do projeto de 1899.



Parte interna do Armazém revitalizado.

Instalado em um armazém histórico de aproximadamente 1,8 mil metros quadrados, na região do Valongo, o Hub reunirá startups, empresas, pesquisadores, estudantes e instituições em um ambiente voltado à criação de soluções para os desafios do setor portuário. O espaço contará com áreas de coworking, laboratórios, auditório, salas para eventos, ambientes de inovação aberta e um museu tecnológico, além de experiências imersivas com realidade aumentada, visita virtual ao Porto de Santos e observatórios voltados à sustentabilidade, meteorologia e oceanografia.

Durante o lançamento do projeto, em maio, e no evento Agenda Santos 500+, realizado pela Tribuna de Santos, em 03 de julho, o diretor de Administração do IPM, Eduardo Abrunhosa, destacou que a iniciativa vai além da inovação tecnológica. “O Projeto, para nós, é a construção de um território educador, que vai reconectar o Caís do Valongo com a cidade de Santos, resgatando muitos aspectos da sua história, preservando a sua memória, mas discutindo essa interação e integração urbana, cidade-porto, mas ao mesmo tempo com um eixo profundo de educação”.



Prefeita de Santos em exercício, Audrey Kleys; Anderson Pomini, diretor-presidente da APS; Tomé Franca, ministro de Portos e Aeroportos do Brasil; e Eduardo Abrunhosa, durante o evento de lançamento do Hub.

Para o supervisor de Transformação Digital da APS, Rogério Saran, existe a necessidade de as instituições de ensino pensarem não apenas na inovação, mas em antecipar métodos inovadores. De acordo com ele, existe a aplicação imediata de tecnologias já existentes, mas há também algo mais profundo. “A necessidade de expor o ambiente portuário e toda essa complexidade para quem está formando pessoas, para que possam olhar e sugerir novas soluções”, apontou.

Mais do que um centro dedicado à tecnologia, a proposta busca integrar educação, inovação, cultura e preservação histórica. O projeto prevê a recuperação das características originais do Armazém 7 e sua transformação em um ambiente que conecte o patrimônio histórico da região às demandas do futuro da atividade portuária, estimulando o desenvolvimento econômico, a produção de conhecimento e a formação de profissionais qualificados.

A atuação do Mackenzie envolve a gestão do Hub, a elaboração do plano de trabalho, o desenvolvimento da programação de atividades e a articulação entre universidades, empresas, startups e instituições públicas. A iniciativa também pretende fomentar pesquisas aplicadas, incentivar o empreendedorismo e impulsionar soluções inovadoras para logística, infraestrutura, sustentabilidade e transformação digital.

Abrunhosa ressaltou, ainda, que o Porto de Santos possui um papel estratégico para o desenvolvimento do país e que o Hub nasce com o propósito de conectar diferentes atores. Segundo ele, a iniciativa representa uma oportunidade de fortalecer a formação de talentos, estimular a produção científica e criar soluções capazes de gerar impacto para toda a comunidade portuária e para a cidade como um todo. ■



Eduardo Abrunhosa, com o microfone na mão, durante o evento Santos 500+, realizado por A Tribuna de Santos.

Fotos: Henrique Teixeira, Prefeitura de Santos



Da esq. para dir: André Peixoto, Cid Caldas, Adriana Dantas, Juarez Marcondes, Renato Laranjo e Robinson Grangeiro durante o descerramento da placa alusiva aos 10 anos de fundação do CPM Palmas.

COLÉGIO MACKENZIE CONSOLIDA EXPANSÃO NO NORTE COM NOVA SEDE E MARCO DE 10 ANOS EM PALMAS

Complexo com capacidade para 1.400 alunos passou por retrofit, unifica operação na capital do Tocantins e reafirma identidade confessional da instituição

No dia 18 de junho, o Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Palmas inaugurou oficialmente suas novas instalações, celebrando uma década de história na capital do Tocantins. O novo complexo unifica as operações da mantida do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) em TO em uma estrutura que conta com laboratórios, salas modernas, piscina e amplas áreas esportivas e de recreação, aliando inovação tecnológica aos valores da fé cristã reformada.

A solenidade reuniu lideranças mackenzistas, civis, militares e eclesiásticas para o descerramento de duas placas comemorativas e um Culto de Gratidão a Deus.

PLANEJAMENTO E DESEMPENHO ACADÊMICO

O presidente do IPM, reverendo Cid Caldas, lembrou que a expansão para Palmas surgiu para suprir uma demanda de mercado, mas o crescimento da capital logo exigiu um espaço maior.

“Chegou um ponto em que precisávamos tomar uma decisão estratégica. Confiando na condução de Deus, surgiu a oportunidade quando a Ulbra decidiu abrir mão de sua unidade escolar na cidade. Negociamos, assumimos o imóvel no final do ano passado e realizamos uma revitalização completa”, explicou Cid Caldas.



Rev. Roberto Brasileiro (à esq.) durante a homenagem recebida.

A mudança gerou um crescimento imediato superior a 20% no número de matrículas, alcançando cerca de mil alunos no primeiro ano letivo após a transição. Para o presidente do Conselho de Curadores do IPM, reverendo Juarez Marcondes Filho, o marco reflete a solidez do projeto pedagógico.

“Agora, na sua nova sede, podemos realizar esse trabalho com mais eficiência e mais eficácia. É uma alegria em nome do Conselho de Curadores do IPM poder participar dessa comemoração. E observando que certamente temos uma caminhada muito profícua pela frente”, adicionou Marcondes.

O conselheiro do IPM, Renato Laranjo, assinalou o foco social do investimento, no qual “queremos servir ao Tocantins oferecendo líderes capacitados e cidadãos exemplares para o país”.

A diretora do CPM Palmas, Adriana Dantas, que assumiu a gestão há cinco anos quando a escola contava



Coral ELMMAC em sua apresentação durante o Culto.

com cerca de 120 matriculados, celebrou os indicadores da unidade. “Iniciamos com cerca de 120 alunos e hoje estamos em uma estrutura com capacidade para receber até 1.400 estudantes. Nosso maior orgulho não é apenas o espaço; é o sucesso pedagógico. Mesmo antes do encerramento do ano letivo de 2026, já temos os oito alunos da terceira série do Ensino Médio aprovados em vestibulares de grandes universidades”, afirmou.

A gestora ressaltou ainda o viés inclusivo da escola e os próximos passos institucionais. “Estamos buscando os caminhos regulamentares para oferecer aos nossos estudantes uma certificação internacional, ampliando as oportunidades de ingresso em universidades estrangeiras também”.

IDENTIDADE E EXPANSÃO

O diretor Comercial, de Inovação e Tecnologia do IPM, André Ribeiro, destacou o valor estratégico do Tocantins para a marca. “Palmas é uma cidade jovem, com um grande crescimento e altamente estratégica. O novo espaço expande nossas possibilidades de ensino integral: unimos laboratórios de ponta, pesquisa e modernidade à nossa matriz tradicional”, detalhou.

Para o diretor de Educação e Saúde do IPM, André Peixoto, o movimento reforça o compromisso com a formação integral. “Entregamos hoje um colégio de excelência para devolver amanhã, ao Brasil, cidadãos formados por valores eternos, capazes de transformar a sociedade”.

A escala de crescimento institucional foi pontuada por Anizio Borges, membro do Conselho Deliberativo do IPM, que lembrou que o Mackenzie triplicou de tamanho nos últimos dez anos. Expansão que, segundo ele, reflete também uma grande responsabilidade, pois é necessário crescer “atentos em sempre trazer a nossa confessionalidade a cada praça”, disse.

Já o chanceler, reverendo Robinson Grangeiro, resumiu a



Professorinha Adriana Dantas, diretora do CPM Palmas.

missão da Educação Básica do Mackenzie, assinalando que o colégio é a nossa principal forma de influenciar de maneira permanente a sociedade. “Desde a base até o Ensino Médio, formamos o caráter”. E acrescentou, manifestando o desejo “de que novas unidades se espalhem por toda a Região Norte. Afinal, como bem sabemos, uma vez Mackenzista, para sempre Mackenzista”.

CULTO DE GRATIDÃO A DEUS

O evento contou com a presença da primeira-dama de Palmas, Polyanna Siqueira Campos; da secretária municipal de Educação, Anice de Souza Moura; do deputado federal Eli Borges; do vereador Thiago Ulisses Borges; e do presbítero Gilberto Ferreira dos Santos, presidente da Fapt (representando o governador Wanderlei Barbosa). As forças de segurança foram representadas pela Coronel Lorena Fernandes (em nome do Coronel Cláudio Coelho, comandante-geral da PM-TO) e pelo Coronel Cléber José Borges Sobrinho (subcomandante geral do Corpo de Bombeiros).

A governança do IPM e da IPB foi representada, além dos membros já citados, pelos conselheiros Nehemias Curvelo Pereira e Antônio César Freitas; pelos diretores José Paulo Fernandes Júnior (Finanças) e Eduardo Castedo Abrunhosa (Administração); e pelo presbítero Hélio Moreira (presidente do Sínodo do Tocantins).



Fachada da nova sede.

O Culto de Gratidão foi conduzido pelo capelão da Educação Básica local, reverendo Esdras Emerson de Souza, que fez uma breve retrospectiva “olhamos para trás e contemplamos com gratidão como Deus fez crescer e frutificar esta escola, tornando-a uma referência tanto em Palmas, como também por toda região Norte”.

O presidente do Supremo Concílio da IPB, reverendo Roberto Brasileiro, ministrou o sermão oficial destacando o papel central da confessionalidade. “O Mackenzie decidiu cumprir sua missão com a Bíblia aberta. Não somos catequéticos ou proselitistas; revelamos abertamente o que a vida em Cristo faz por nós. Uma instituição educativa só prospera e se desenvolve se suas lideranças mantiverem uma viva intimidade com Deus”, pontuou.



Piscina do Colégio.



Quadra poliesportiva.

Ao final da celebração, os presbíteros Gilberto Ferreira Santos e Tássio Baliza, em representação ao Presbitério de Palmas, prestaram uma homenagem ao reverendo Brasileiro por sua trajetória e liderança na IPB.

A solenidade contou com apresentações musicais do Coral Infantil da Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain (ELMMAC), mantida pelo Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM). A curadora do centro, Luciene Aranha, explicou o escopo do projeto que busca oferecer qualidade em tudo, nos estilos, nas letras, na postura e no som.

O canto coral atende cerca de 220 alunos na Educação Básica nacional (divididos entre Coralito, Coral Infantil e MackSingers). O projeto está em fase de expansão, com planejamento para implantar os cursos de instrumentos em todos os *campi* e faculdades da instituição até 2027. “O objetivo da ampliação é estender o impacto desse aprendizado, consolidando a música como parte da formação dos estudantes da instituição”, concluiu Luciene.

As novas instalações do colégio funcionam na Quadra 108 Norte (ARNE 13), Avenida Juscelino Kubitschek. ■

Saiba mais:



Canto da Extensão



Cantinho do Céu, um território complexo na cidade de São Paulo

Projeto de Extensão da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UPM, coordenado pela Profa. Dra. Daniela Getlinger (do grupo de pesquisa Urbanismo Social), tem por objetivo geral “colaborar na reflexão e na proposição de estratégias de intervenção e soluções projetuais que contribuam para a redução da desigualdade social em áreas periféricas da metrópole”.

E, assim, em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação, por meio de seu Programa Mananciais, uma população residente no Cantinho do Céu, região do Grajaú, às margens da represa Billings, de aproximadamente 30 mil pessoas, tem sido alcançada por um conjunto de ações que devem resultar “a elaboração de um projeto urbano ambiental”, que leve em conta demandas apontadas tanto por interlocutores do poder público como da sociedade organizada, além daquelas identificadas por integrantes da equipe técnica da FAU, constituída por quatro docentes e dez estudantes de graduação.

Os resultados já estão sendo e continuarão a ser compartilhados, como preconizam os pressupostos extensionistas, com SP Urbanismo, subprefeitura responsável por aquela área, conselhos participativos e outros representantes da sociedade civil local. Trata-se, portanto, de “fazer com” e “fazer para”, numa perspectiva na qual o protagonismo é socializado, solidariamente.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br

Aconteceu na Chancelaria

MAI
JUN



VIGÍLIA

29/05/2026

A noite de oração contou com a presença da equipe de capelania que, juntamente com alunos, colaboradores e visitantes, louvaram ao Senhor. Ao todo, cerca de 80 pessoas circularam pela Capela durante a madrugada. ■



CULTO DE ENCERRAMENTO DO SEMESTRE

24/06/2026

O Culto Mensal de Gratidão, promovido pela Chancelaria do Mackenzie, marcou o encerramento das atividades do primeiro semestre de 2026, a comunidade mackenzista se reuniu para um momento de louvor, oração e meditação na palavra de Deus.

O chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro, expressou sua gratidão a Deus pelo semestre que se encerra. Com base em 1 Coríntios 1:18-31, Grangeiro refletiu sobre o poder unificador da cruz e compartilhou uma experiência vivida no exterior. Mesmo sem compreender o idioma em que a mensagem era pregada, relatou ter sido profundamente tocado por seu significado, destacando que a cruz é capaz de unir todos aqueles que seguem a Cristo, independentemente de diferenças culturais. ■



NOVA SEDE EM PALMAS

18/06/2026

O Culto em Ação de Graças celebrou a entrega oficial da nova sede do Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas, coroadando uma trajetória de 10 anos de dedicação à educação cristã e à formação de vidas na capital. A cerimônia contou com a presença e saudação institucional do chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, reforçando a importância histórica para o fortalecimento da missão educacional. “Temos a esperança e planejamos que novas unidades se espalhem por toda a região Norte. Afinal, uma vez mackenzista, para sempre mackenzista”, enfatizou. ■



GRUPO CRISTÃO DE PROFESSORES MENSAL

O Grupo Cristão de Professores se reuniu para um tempo de reflexão, integração e serviço mútuo. Organizado mensalmente pela Chancelaria e Capelania do Mackenzie, reconhece que a vocação comum de ensinar é um chamado para servir com propósito, sabedoria e fé. ■

Eleições 2026: a polarização que resiste e o novo fator externo

PESQUISAS INDICAM DISPUTA ACIRRADA ENTRE LULA E FLÁVIO BOLSONARO, ENQUANTO A DIPLOMACIA PARALELA EM TORNO DO TARIFAÇO AMERICANO ELEVA A DISCUSSÃO SOBRE INFLUÊNCIA ESTRANGEIRA NO PLEITO

A poucos meses da eleição, o Brasil caminha para um pleito que repete um padrão conhecido: a polarização, com uma peça central ausente. Condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e 3 meses de prisão por crimes que incluem a tentativa de golpe de Estado contra o resultado de 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível e cumpre pena em prisão domiciliar. Em seu lugar, é o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) quem desponta como principal opositor ao presidente Lula (PT), candidato a um quarto mandato.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), a leitura do cenário passa antes de tudo pela história. “O elemento principal de todas as eleições desde 1989 é o Lula: perdeu duas vezes no primeiro turno, foi derrotado uma vez no segundo e venceu as demais, sempre em segundo turno”, observa. Com a máquina do governo federal em mãos, avalia o professor, a estratégia petista deve combinar entregas à população com o desgaste do adversário – o que projeta, para ele, um novo confronto decisivo em segundo turno.

Do lado oposto, o obstáculo é outro: carisma não se transfere por herança. “Sociologicamente, de acordo com Max Weber, o carisma não se herda de pai para filho”, diz Prando. Flávio chega à disputa com o bônus do sobrenome, que garante reconhecimento e uma base fiel, mas também com o ônus da rejeição herdada do pai. Pesquisas recentes mostram Lula entre 39% e 42% no primeiro turno, contra 29% e 34% de Flávio; no simulado de segundo turno, o quadro é de disputa acirrada, com vantagem de Lula que varia de um empate técnico a mais de 6 pontos percentuais, a depender do instituto.

Nomes como os ex-governadores Ronaldo Caiado, do PSD de Goiás, e Romeu Zema, de Minas Gerais, pelo Novo, somados ao pré-candidato Renan Santos, do Missão e fundador do Movimento Brasil Livre (MBL), dividem entre 3% e 6% do eleitorado. “Ainda que se somem as intenções de voto desses nomes, é muito difícil romper essa polarização”, afirma Prando. O fenômeno, para ele, já não é só polarização, mas “calcificação”, conceito de Felipe Nunes para posições que migram das urnas para a família, o trabalho e as redes sociais, reforçadas pelas bolhas algorítmicas: um voto menos de adesão do que de rejeição ao adversário pior avaliado.

Economia, segurança e corrupção – esta última em evidência pelo caso do banqueiro Daniel Vercara – seguem como eixos do debate. O governo já implementou medidas como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o que Prando resume como “abrir a caixa de bondades” antes das urnas. Mas um quarto tema ganhou peso inédito: a soberania nacional, hoje ligada à relação do Brasil com o governo de Donald Trump.

Em 2025, o primeiro tarifaço americano – 50% sobre a maior parte dos produtos brasileiros – foi anunciado pela Casa Branca em conexão explícita com o julgamento de Bolsonaro. O governo brasileiro não recuou, a condenação seguiu seu curso e Lula colheu o que Prando chama de narrativa da “defesa da soberania”. Agora, um segundo tarifaço, sob justificativa mais técnica (desmatamento, pirataria, e o sistema Pix), tem decisão prevista para os próximos dias. Em carta de 86 páginas ao Representante de Comércio dos EUA, Flávio pediu a suspensão da medida por 180 dias, até depois da eleição, alegando que o tarifaço favoreceria Lula nas urnas.

Para Prando, a sequência expõe uma contradição do próprio campo bolsonarista: “eles lutaram para que o Brasil fosse tarifado, a fim de livrar Bolsonaro da prisão. Agora, o mesmo grupo pede a suspensão do tarifaço para não prejudicar a candidatura do filho”. Soma-se a isso o autoexílio nos EUA do ex-deputado Eduardo Bolsonaro, condenado pelo STF por coação processual, e o atrito entre o Supremo e plataformas digitais americanas, pano de fundo que leva o professor a uma conclusão: “nunca antes o Brasil teve tão presente a discussão sobre a possibilidade de interferência estrangeira nas eleições”.

Resta saber se esse fator externo será decisivo nas urnas de outubro ou se, como em 2022, prevalecerá a lógica interna da polarização, que segue sendo, para Prando, o dado mais previsível da política brasileira. ■





Da esq. para dir.: Cid Caldas; Roberto Brasileiro; Marco Tullio, reitor da UPM; Luiz Antônio Elias, presidente da Finep; Benedito Aguiar, Juarez Marcondes Filho, presidente do Conselho de Curadores do IPM; Hesio Cesar de Souza Maciel, presidente do Conselho Deliberativo do IPM; Adilson Vieira, primeiro secretário do Conselho Deliberativo do IPM; e Nehemias Curvelo.

MackGraphe celebra 10 anos e inaugura planta-piloto que amplia fronteira da inovação em grafeno no Brasil

NOVA ESTRUTURA, COM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ÓXIDO DE GRAFENO, FORTALECE A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA E MARCA UMA NOVA ETAPA NA TRAJETÓRIA DO INSTITUTO

Os 10 anos do Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe), completos em maio, foram celebrados com um marco que simboliza o amadurecimento de uma década de pesquisa, desenvolvimento e inovação: a inauguração da Planta Piloto de Produção de Óxido de Grafeno (GO Mack). A nova estrutura amplia a capacidade de pesquisa aplicada do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), fortalece a aproximação com o setor produtivo e reforça o protagonismo do MackGraphe no cenário nacional de nanotecnologia.

Realizada no *campus* Higienópolis, a programação comemorativa reuniu autoridades mackenzistas, representantes de agências de fomento, pesquisadores, empresários e especialistas para discutir os avanços alcançados pelo Instituto e os desafios para a próxima década. Além da inauguração da planta-piloto, o evento contou com palestras, mesas-redondas e visitas guiadas às instalações do centro de pesquisa.

Inaugurado em 2016, o MackGraphe se consolidou como uma das principais referências brasileiras em pesquisas com grafeno e nanomateriais, atuando em áreas estratégicas como energia, fotônica, compósitos, nanobiotecnologia, além de produtos e processos. Hoje, o Instituto conta com dezenas de projetos em andamento e acumula resultados expressivos em pesquisa aplicada e inovação, estando cada vez mais aberto e próximo às empresas e indústrias.

Para o diretor-geral do MackGraphe, Benedito Guimarães Aguiar Neto, a inauguração da planta-piloto representa um avanço decisivo no processo de transformação do conhecimento científico em soluções para a sociedade. “Nós tivemos muitos projetos relevantes, projetos estratégicos desenvolvidos ao longo desses 10 anos”, afirmou. “O aproveitamento



Benedito Aguiar, diretor do MackGraphe.

do conhecimento gerado nessas outras áreas, e a transformação desse conhecimento em produto, em processos, como soluções para o mercado é um dos grandes desafios para os próximos anos”.

Segundo Aguiar, a nova estrutura permitirá não apenas a produção própria de óxido de grafeno para abastecer projetos internos, mas também abrirá caminho para novas parcerias e processos de transferência tecnológica. “Uma empresa poderá explorar essa tecnologia desenvolvida aqui e gerar recursos, subsídios para outros projetos e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em aplicações do grafeno”, destacou.

Durante as comemorações, o diretor-geral também reforçou a missão institucional do centro de pesquisa. “Nós somos um ICT (Instituto de Ciência e Tecnologia) voltado à pesquisa e desenvolvimento em grafeno e nanotecnologias e nosso desafio é transformar conhecimento em inovação, com foco em demandas do mercado”.

O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, reverendo Cid Pereira Caldas, destacou o significado simbólico da inauguração para a comunidade acadêmica e científica. “Hoje, a gente não está inaugurando apenas



Pesquisadora demonstra processo de produção na nova planta piloto.

uma planta-piloto, nós inauguramos aqui um símbolo. Um símbolo de excelência, da capacidade humana de transformar curiosidade científica numa realidade tangível”, afirmou.

Para ele, a nova unidade representa o resultado de anos de trabalho coletivo envolvendo pesquisadores, professores, estudantes e gestores. “Anos de experimentos, de hipóteses, de erros, de acertos, de correção e de avanços acumulados” tornaram possível a concretização do projeto.

Também presente na cerimônia, o presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), reverendo Roberto Brasileiro, ressaltou a importância estratégica da inovação para o desenvolvimento nacional. “A única saída para o futuro é a inovação. Não há outra saída a não ser investir em inovação. E é isso que o Mackenzie faz”.

Ao lembrar a decisão institucional de investir em pesquisa científica, Roberto Brasileiro destacou que esse era um projeto construído ao longo dos anos pela liderança da instituição. “Esse sempre foi um sonho nosso. Um sonho que nasceu no Conselho Deliberativo, onde temos a perspectiva de investir parte dos nossos recursos em pesquisa”.

Outro destaque da programação foi a discussão sobre a relação entre universidade e indústria, tema considerado

essencial para o avanço das tecnologias desenvolvidas no país. Em palestra dedicada ao assunto, Benedito Aguiar ressaltou os desafios de aproximar a produção científica das demandas do setor produtivo. “É um grande desafio para nós, da academia: transformar o conhecimento em soluções para a indústria. Um desafio pessoal e institucional”.

As celebrações também contaram com a participação do presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, que defendeu o fortalecimento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação, além de destacar o papel de centros de excelência como o MackGraphe para ampliar a competitividade brasileira. Para ele, a instituição é um exemplo de infraestrutura capaz de impulsionar pesquisas na fronteira do conhecimento e acelerar a inovação tecnológica.



Óxido de grafeno produzido na nova planta.

Na avaliação do membro do Conselho Deliberativo do IPM e presidente do Comitê Gestor do MackGraphe, Nehemias Curvelo Pereira, a trajetória dos últimos dez anos demonstra a capacidade do centro de avançar da pesquisa fundamental para aplicações concretas, com potencial de impacto econômico e social. A inauguração da planta-piloto reforça exatamente essa vocação: transformar conhecimento em tecnologia e aproximar ainda mais o MackGraphe dos desafios da indústria e da sociedade.

Com a entrada em operação da GO Mack, o Instituto inicia uma nova fase de sua história. Mais do que uma infraestrutura de produção, a planta-piloto representa a convergência entre pesquisa de excelência, inovação aplicada e transferência tecnológica; pilares que deverão orientar os próximos desafios do MackGraphe e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento científico e industrial do Brasil. ■



Cientista explica processo de extração e produção do óxido de grafeno.

Para consultar o portfólio do MackGraphe e conhecer mais, acesse:



INOVAÇÃO E IMPACTO SOCIAL DA FEMPAR CONSOLIDA UM MODELO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONECTADO AO FUTURO

Ser escolhida para integrar iniciativas globais de inovação, receber reconhecimento internacional por responsabilidade social e transformar ideias de estudantes em soluções para desafios reais da saúde. Esses são alguns dos marcos recentes que projetam a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) em um cenário cada vez mais conectado às transformações da educação médica contemporânea.

A instituição foi selecionada como a única representante privada do Brasil e da Região Sul para sediar o Hackathon do Health Systems Innovation Lab



Alunos e professores mackenzistas durante a inauguração do In.Mack.

(HSIL), da Harvard T.H. Chan School of Public Health, e recebeu o Certificate of Merit in Social Accountability 2026, concedido pela Association for Medical Education in Europe (AMEE). Paralelamente, avança na consolidação do Hub de Inovação e Aceleração In.Mack, que atualmente acompanha projetos voltados à solução de problemas concretos do sistema de saúde em parceria com outras unidades do Mackenzie.

Mais do que conquistas isoladas, os resultados refletem uma estratégia institucional que busca integrar excelência acadêmica, inovação e responsabilidade social como parte da formação médica.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Para a diretora-geral da FEMPAR, Dra. Carmen Ribas, a participação no Hackathon do HSIL representa um reconhecimento do modelo educacional construído pela instituição nos últimos anos. “Ser a única instituição privada do Brasil e a representante do Hackathon de Harvard na Região Sul é um marco que valida o nosso modelo educacional”, afirma.

O evento, que reúne equipes multidisciplinares para desenvolver soluções voltadas ao fortalecimento dos sistemas de saúde, coloca os estudantes como protagonistas do processo de inovação. “As soluções

elaboradas pelos nossos alunos abordam temas de relevância global, como saúde urbana, vigilância integrada, transformação digital, inovação no cuidado e a lógica One Health. Isso mostra nossa capacidade de propor respostas viáveis e socialmente relevantes para problemas complexos das cidades contemporâneas”, destaca.

O hackathon conecta participantes de mais de 30 países e aproxima estudantes e pesquisadores de investidores, empreendedores e especialistas em saúde, ampliando oportunidades de troca de conhecimento e desenvolvimento de projetos.

INOVAÇÃO COMO COMPETÊNCIA MÉDICA

As recentes premiações em hackathons promovidos pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em parceria com o MIT, e pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP), reforçam uma estratégia que busca incorporar a inovação à formação médica de maneira estruturada.

“O objetivo é que nenhum aluno conclua a graduação sem ter contato consistente com empreendedorismo e inovação em saúde. Não como atividade extracurricular, mas como uma competência essencial do médico do século XXI”, explica Carmen.

Segundo a diretora, essa construção está alinhada a tendências observadas em instituições de referência internacionais, mas adaptadas à realidade brasileira. “No fundo, queremos formar profissionais que não apenas cuidam de pacientes, mas que também sejam capazes de transformar sistemas de saúde”, adiciona.

O HUB QUE CONECTA ACADEMIA, MERCADO E SOCIEDADE

Criado para transformar ideias em projetos com potencial de impacto, o Hub de Inovação e Aceleração In.Mack estruturou uma jornada que acompanha desde a identificação do problema até a validação de mercado. “O Hub trouxe algo fundamental: método e previsibilidade para quem quer inovar”, afirma Carmen.



Espaço In.Mack.

A estrutura é organizada em quatro etapas: diagnóstico, modelagem do produto mínimo viável (MVP), mentoria com especialistas e estratégias de inserção no mercado. Mas, para a gestora, o principal resultado foi a construção de pontes entre diferentes setores.

Essa articulação envolve os quatro pilares da chamada quádrupla hélice da inovação: academia, iniciativa privada, poder público e sociedade. Nesse contexto, destacam-se as parcerias com a Associação Brasileira de Startups de Saúde (ABSS) e com a Prefeitura de Curitiba. “A academia gera talento e ideias, o mercado refina os modelos de negócio e o poder público valida o impacto social”, resume a diretora.

Um dos diferenciais do Hub é que os projetos nascem a partir de diagnósticos de problemas reais identificados no sistema de saúde. “Antes de pensar em soluções, os estudantes realizam pesquisas de campo, validam hipóteses e verificam a relevância da necessidade identificada”, explica Carmen.

O professor e mentor do Hub, Dr. Paulo Jaworski, destaca que os estudantes e pesquisadores apresentam suas ideias e, com apoio de mentores especializados, desenvolvem projetos até a criação de um MVP. “Mais



Mackenzie participará do Hackathon de Harvard em SP.

do que criar produtos comerciais, buscamos fortalecer a cultura da inovação e formar profissionais capazes de gerar impacto para a saúde e para a sociedade”.

Entre as iniciativas já reconhecidas está o “Hemo Split”, projeto premiado com menção honrosa em hackathon do HC-FMUSP. A proposta consiste em uma bolsa de sangue fracionada e inteligente que permitiria utilizar apenas o volume necessário em transfusões, reduzindo desperdícios e riscos.

Outro exemplo é o “Previsar”, vencedor do Hackathon do Smart City Health Expo Curitiba. A solução propõe um sistema de alertas para surtos de infecções respiratórias, especialmente síndromes respiratórias agudas graves, direcionado a gestores públicos, escolas e cidadãos.

Já o “Prototag”, distinguido no Hackathon de Harvard, desenvolveu um adesivo com sensores para monitoramento preditivo de próteses, capaz de alertar cuidadores sobre alterações que possam gerar lesões antes que elas ocorram.

ESTUDANTES NO CENTRO DA TRANSFORMAÇÃO

O protagonismo estudantil aparece como uma das características mais marcantes do modelo adotado. Segundo Felipe Ricardo, acadêmico responsável pelo Hub, os alunos participam de todas as etapas dos projetos. “Eles lideram equipes multidisciplinares,



Dra. Carmen durante pré-evento do Smart City em Curitiba.

conduzem pesquisas de campo, desenvolvem soluções, apresentam projetos para bancas e investidores e interagem diretamente com mentores e lideranças do setor”, diz ele.

Para a coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Dra. Fernanda Marcondes Ribas, a experiência contribui para o desenvolvimento de competências cada vez mais valorizadas na formação médica. “Os estudantes aprendem a identificar problemas reais, trabalhar em equipes multidisciplinares, comunicar ideias, liderar projetos e construir soluções com criatividade e pensamento crítico”, assinala.

Segundo ela, a inovação não substitui o raciocínio clínico, mas amplia sua capacidade de gerar impacto. “Buscamos formar médicos capazes de atuar com excelência em um cenário de constante transformação, preparados para incorporar novas tecnologias e contribuir ativamente para o bem-estar da população”.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL COM PROPÓSITO LOCAL

A principal missão da FEMPAR continua sendo responder às necessidades da sociedade. O reconhecimento da AMEE, recebido pela instituição na categoria Social Accountability, reforça essa visão. “Ser reconhecido pela principal autoridade mundial em educação médica nessa categoria confirma que nossa missão vai além da sala de aula. Formamos profissionais tecnicamente competentes e comprometidos com as necessidades reais da população”, afirma Carmen.

Para a diretora, a internacionalização faz sentido quando retorna em benefícios concretos para a comunidade. “Nossa busca pela excelência internacional encontra seu propósito maior no atendimento à nossa gente. É no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie que a teoria da responsabilidade social se transforma em cuidado real”. Um caminho que busca preparar médicos não apenas para acompanhar as mudanças da saúde, mas para liderá-las. ■



Alunos da Fempar apresentam projeto vencedor do Hackathon Smart City ao prefeito de Curitiba.

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA RECEBE SUMMIT SOBRE INFLUÊNCIA E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

Evento reuniu o ministro do STF, André Mendonça, e diversos especialistas da comunicação, direito e educação para refletir sobre o impacto da influência na sociedade

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) recebeu, em 8 de junho, o “Influência que Move – Summit Brasília”, evento promovido pela Race Comunicação em parceria com a FPMB, o Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Brasília e a Public Relations Global Network (PRGN). O encontro reuniu autoridades, jornalistas, executivos, acadêmicos e profissionais da comunicação para discutir o papel da influência na construção de uma sociedade mais ética, consciente e comprometida com a transformação social.



O ministro do STF e prof. mackenzista André Mendonça abriu a programação do Summit.

A programação foi aberta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e professor mackenzista, André Mendonça, que conduziu a palestra “Boa influência: ética, reputação e responsabilidade institucional”. Em sua participação, destacou a importância da coerência entre discurso e prática, refletindo sobre o papel da liderança ética na tomada de decisões e na promoção de valores capazes de fortalecer as instituições e a sociedade.

Ao longo da tarde, especialistas de diferentes áreas compartilharam experiências e perspectivas sobre os desafios e as responsabilidades da influência no ambiente contemporâneo.

O jornalista Fábio William abordou o papel da comunicação de credibilidade em um contexto marcado pelo excesso de informações, ressaltando a responsabilidade social do jornalismo na formação



Da esq. para a dir.: Rogério Artoni, Fábio William, Alexandre Almeida, Luís Adams, Josimar Rosa e Eudes Lima, da Agência Race, durante o Influência que Move – Summit Brasília.

da opinião pública e na preservação da confiança da sociedade.

Representando o setor jurídico e corporativo, Luís Adams, sócio do Tauil & Chequer Advogados e ex-advogado-geral da União, analisou os impactos da influência nas relações institucionais, na governança e na condução estratégica de organizações públicas e privadas.

O diretor do CPM Brasília, Alexandre Almeida, destacou a importância da formação de lideranças desde a educação básica, reforçando a integração entre excelência acadêmica e valores humanos como elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma influência positiva.

Já o diretor da FPMB, professor Josimar Rosa, refletiu sobre o papel do ensino superior na preparação de profissionais capazes de conectar conhecimento, responsabilidade social e transformação da realidade.

A mediação dos debates foi conduzida por Rogério Artoni, fundador e CEO da Race Comunicação, que trouxe para a discussão a perspectiva das relações públicas, da reputação institucional e dos desafios da comunicação em um cenário cada vez mais digital e conectado.

Durante o Summit, também foram apresentados dados da pesquisa Global Influence Insights, desenvolvida pela Public Relations Global Network (PRGN), ampliando a discussão sobre influência, reputação e confiança nas organizações contemporâneas. ■



Josimar Rosa, ao púlpito, ao lado de Alexandre Almeida, diretores mackenzistas da Faculdade e do Colégio em Brasília, respectivamente.

Para assistir ao Fórum na íntegra, acesse:



Palavra do Gestor

A armadilha dos bons resultados
Professor Ricardo Cassab,
diretor do Colégio Presbiteriano
Mackenzie São Paulo



E se o maior risco para uma organização não estivesse nos momentos de crise, mas justamente nos períodos de sucesso? Essa pergunta tem ocupado boa parte das minhas reflexões como gestor. O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo vive uma de suas melhores fases: contamos com mais de 2.600 alunos, desfrutamos do reconhecimento do mercado, da comunidade e seguimos colhendo os frutos de um trabalho construído ao longo de décadas. No entanto, é justamente nos momentos de maior êxito que surge um dos desafios mais relevantes da liderança, sendo celebrar as conquistas do presente sem esquecer de construir o futuro.

Organizações que se acomodam em seus resultados tendem a comprometer sua relevância ao longo do tempo. Por isso, a visão de longo prazo torna-se uma competência indispensável. Mais do que responder às demandas do cotidiano, líderes são chamados a interpretar tendências, antecipar cenários e preparar suas instituições para os desafios que ainda virão. Como afirmou Warren Buffett, “alguém está sentado à sombra hoje porque outro plantou uma árvore há muito tempo”. A boa gestão consiste, em grande medida, em continuar plantando árvores.

Na educação, esse princípio assume relevância ainda maior. Planejar exige compreender os movimentos sociais que

moldam as expectativas das famílias e as demandas da sociedade. Nesse sentido, nossa percepção institucional é clara: cresce a busca por formação integral, segurança e alinhamento de valores. Dados do Censo Escolar demonstram que fatores como disciplina, ambiente seguro e formação ética figuram entre os principais critérios considerados pelas famílias na hora de escolher uma escola. Em um contexto de rápidas transformações culturais, compreender essas tendências deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade estratégica.

É fato, portanto, que a saúde institucional de amanhã passa, essencialmente, pelo fortalecimento de nossa identidade. Zelar por nossa confessionalidade e valorizá-la é continuar a construir estradas pelas quais muitos ainda passarão. E, no cenário que se vislumbra, nossa principal identidade tornou-se, também, um de nossos maiores ativos. Não ter receio de nos posicionarmos é fundamental para demonstrar à comunidade que há segurança e previsibilidade na preservação de nossa identidade.

Por isso, continuaremos plantando árvores com a convicção de que seus frutos ultrapassam o presente. Em nosso caso, frutos que contribuam para a transformação da sociedade e que, ao mesmo tempo, testemunhem nosso futuro. ■

11 DE MAIO

PROFESSOR DO MACKENZIE APRESENTA PESQUISA SOBRE PERTENCIMENTO NA BETT BRASIL 2026

O Sistema Mackenzie de Ensino (SME) participou da Bett Brasil 2026, ocasião em que o coordenador institucional de Projeto de Vida dos Colégios Presbiterianos Mackenzie, professor Gabriel Neres, ministrou uma palestra sobre pertencimento escolar e seus impactos no desempenho acadêmico. A presença do SME na Bett Brasil também foi destaque pela superintendente pedagógica de Ensino Técnico e Básico do IPM, professora Márcia Régis, que ressaltou a participação de representantes do Mackenzie na programação oficial da SOMOS, após o SME se tornar um selo premium da companhia.



28 DE MAIO

MACK INTEGRIDADE REÚNE ESPECIALISTAS NO REINO UNIDO

O Centro Mackenzie de Políticas de Integridade (Mack Integridade), do IPM, em parceria com o Instituto LEX

Anglo Brasil e com o apoio da Embaixada do Brasil no Reino Unido, realizou em junho, na University College London (UCL), a Missão Brasil-Reino Unido sobre Minerais Estratégicos, Defesa e Transição Energética. O encontro reuniu autoridades e especialistas para debater os desafios regulatórios, econômicos e geopolíticos da transição energética e das cadeias estratégicas de minerais críticos. O evento foi idealizado pela líder do Mack Integridade e docente de Direito, Cácia Pimentel, com a advogada e diretora de Políticas Institucionais da LEX Anglo Brasil, Letícia Campos.

8 DE JUNHO

PESQUISADORES MACKENZISTAS SÃO PREMIADOS POR SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM GRAFENO

O Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe) conquistou o terceiro lugar na 26ª edição do Concurso CBIC Inovação e Sustentabilidade, na categoria Protótipos. O projeto premiado foi o “BioPUGrafeno: impermeabilização sustentável de alta produtividade”. A premiação ocorreu durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC 2026), evento focado em reconhecer soluções tecnológicas e ambientais para a industrialização sustentável da construção civil brasileira. “O BioPU-Grafeno foi pensado para simplificar o sistema, aumentar a confiabilidade e abrir caminho para soluções mais industrializadas, inclusive com potencial para membranas pré-fabricadas”, explica Julie Anne Braun, pesquisadora do MackGraphe e doutoranda em Engenharia de Materiais e Nanotecnologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).



15 DE JUNHO

MACKPLAY TRANSFORMA ABERTURA DA COPA EM DIA DE INTEGRAÇÃO E DIVERSÃO NO CPM SÃO PAULO

Aproveitando o clima de Copa do Mundo no Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo, o MackPlay promoveu um dia de integração para estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Com desafios esportivos, distribuição de álbuns de figurinhas e a transmissão da abertura do torneio, a ação buscou fortalecer a convivência escolar de forma leve e afetiva.



17 DE JUNHO

MACK+ALFABETIZAÇÃO PROMOVE ATUALIZAÇÃO DOCENTE COM FOCO EM CIÊNCIA E APRENDIZAGEM

O Sistema Mackenzie de Ensino (SME) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) promoveu em maio mais uma edição do Mack+Alfabetização, evento voltado à formação continuada de educadores e ao compartilhamento de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas. A programação reuniu professores, coordenadores e gestores educacionais para uma série de atividades, incluindo plenárias, workshops e momentos de integração. A superintendente pedagógica de Ensino Técnico e Básico do IPM, professora Márcia Régis, explicou que a edição deste ano teve como foco a atualização dos professores sobre o método fônico, adotado pelo SME e amplamente utilizado em países com alto desempenho educacional.

**20 DE MAIO**

PROJETO DE LIBRAS INCENTIVA INCLUSÃO NO MACKENZIE AGNES

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Agnes desenvolveu, ao longo de maio, o projeto “Mãos que Falam, Mãos que Conectam”, voltado aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A iniciativa apresenta a Língua Brasileira de Sinais (Libras) de forma lúdica, promovendo inclusão, empatia, comunicação e respeito às diferenças. Planejado por Kaline Mourão, o projeto reuniu jogos, dinâmicas, apresentações musicais e atividades ligadas à linguagem, matemática, artes e educação socioemocional, em consonância com as diretrizes da BNCC.

**22 DE MAIO**

ALUNOS DO COLÉGIO MACKENZIE SÃO PAULO SE DESTACAM NA OBL

O Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo conquistou 44 premiações na Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa (OBLI), entre medalhas e honras ao mérito, reafirmando sua excelência no ensino do idioma. A competição avalia leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral, além de estimular competências como pensamento crítico e comunicação global.

26 DE MAIO

ALUNA DO MACKENZIE TAMBORÉ INTEGRA ELENCO DE SHREK, O MUSICAL

“Shrek, O Musical”, adaptação da consagrada animação para os palcos, estreou no Brasil em abril, no Teatro Renault, reunindo em uma superprodução artistas de diferentes idades. Entre eles está Maria Clara Ferreira, de 10 anos, aluna do CPM Tamboré, que interpreta a versão infantil da princesa Fiona. A trajetória artística da estudante começou no próprio Mackenzie, por meio das atividades culturais do CPM Tamboré. A participação no coral, na ginástica artística e, principalmente, no Mack Musical Night contribuiu para desenvolver habilidades como expressão corporal, musicalidade e confiança no palco, despertando sua paixão pelos musicais.

**2 DE JUNHO**

MACKENZIE AGNES APOSTA NA GAMIFICAÇÃO PARA ENSINAR

O CPM Agnes, no Recife (PE), realizou a grande final do Kahoot Challenge Mackenzie, competição voltada a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Parte do calendário escolar, o Kahoot Challenge utiliza a plataforma Kahoot como ferramenta de aprendizagem, transformando a revisão de conteúdos em uma experiência dinâmica e colaborativa. A proposta incentiva o raciocínio rápido, o engajamento e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, respeito e espírito esportivo.

11 DE JUNHO

MÚSICA E CONSCIENTIZAÇÃO MARCAM A CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE NO COLÉGIO MACKENZIE

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo, em parceria com a área de Sustentabilidade do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), promoveu uma apresentação da Banda Dó Ré Ciclar, formada por colaboradores do *campus* Higienópolis, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. O evento contou ainda com a apresentação de um jingle criado pelo aluno João Macedo, do 9º ano do Ensino Fundamental. A ação incentivou, de forma lúdica, o descarte correto de resíduos e a separação entre materiais recicláveis e não recicláveis. Para a coordenadora de Sustentabilidade do IPM, Márcia Regina Mainardes, “Quando aprendem desde cedo, a separação de resíduos passa a fazer parte do seu dia a dia, além de manter hábitos saudáveis para a vida toda”.

**16 DE JUNHO**

INAUGURAÇÃO DO IN.MACK DESTACA CONEXÃO ENTRE AGRONEGÓCIO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

A diretora do Instituto Cristão Mackenzie (ICM), de Castro (PR), Mônica Jasper, participou da inauguração do In.mack, novo Hub de Inovação em Saúde da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), em Curitiba. O evento reuniu autoridades e lideranças das áreas de saúde e tecnologia. O In.mack foi criado para integrar medicina, tecnologia, empreendedorismo, pesquisa e desenvolvimento de soluções inovadoras para a saúde. Para Jasper, “o agronegócio tem papel fundamental na construção de soluções que impactam a saúde e o futuro da sociedade. Quando conectamos educação, ciência, tecnologia e inovação criamos oportunidades para transformar realidades e gerar desenvolvimento”.

**11 DE MAIO**

ESTUDANTES DA FEMPAR APRESENTAM PROJETO INOVADOR EM SAÚDE AO PREFEITO EDUARDO PIMENTEL

Estudantes da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) e integrantes da Academia Médica apresentaram ao prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, e à secretária municipal

de Saúde, Tatiane Filipak, o projeto vencedor do Hackathon do Smart City Health. A proposta consiste em um sistema de alertas para surtos sazonais de infecções respiratórias, com foco na Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças. A plataforma permitirá que usuários relatem voluntariamente sintomas por meio de um aplicativo. Para a diretora da FEMPAR, Dra. Carmen Marcondes Ribas, a iniciativa representa uma conquista coletiva. “Trata-se de um avanço importante, construído com diálogo, inovação e colaboração, caminhando no melhor cenário possível para transformar ideias em soluções reais para a saúde pública de Curitiba”.

**12 DE MAIO**

ALUNOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS REALIZAM VISITA TÉCNICA À AMCHAM NO RIO DE JANEIRO

Estudantes do curso de Relações Internacionais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio realizaram uma visita técnica à Câmara Americana de Comércio (Amcham) com o objetivo de conhecer o ambiente de negócios internacionais e ampliar a visão sobre oportunidades profissionais além da carreira diplomática. Os alunos também participaram de um encontro com a Brunel, empresa holandesa de recrutamento especializada no setor de petróleo e gás, que apresentou oportunidades para profissionais de Relações Internacionais.

**13 DE MAIO**

PROFESSOR DA FEMPAR ASSUME CARGO NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ACADEMIAS DE MEDICINA

O médico e professor da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho, foi eleito vice-presidente da Região Sul da Federação Brasileira das Academias de Medicina (FBAM) para o mandato até 2028. Chefe da Cirurgia Geral do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), ele já havia exercido a vice-presidência da Região Sudeste na gestão anterior. Formado pela então Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, em 1977, Dr. Jurandir é Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, além de já ter presidido a Academia Paranaense de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Associação Médica do Paraná.

**27 DE MAIO**

ALUNOS DO DIREITO MACKENZIE RIO PARTICIPAM DE JÚRI SIMULADO NO TJRJ

Alunos do curso de Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio participaram de um júri simulado no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), vivenciando diferentes funções desempenhadas em um julgamento.

Durante a atividade, os estudantes atuaram como advogados de defesa, representantes da promotoria, jurados, réu e testemunhas, enquanto os demais acompanharam a simulação como observadores. A experiência permitiu colocar em prática conhecimentos sobre argumentação, estratégia, análise de provas e oratória, aproximando os alunos da rotina profissional e fortalecendo sua formação.

**27 DE MAIO**

REFORMA TRIBUTÁRIA, CLIMA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SÃO TEMAS DEBATIDOS DURANTE SEMANA ACADÊMICA NA FPMB

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizou a Semana Acadêmica 2026.1, reunindo especialistas de diferentes áreas do Direito para discutir temas como Reforma Tributária, mudanças climáticas e Inteligência Artificial. Com o tema “Tributação, Clima e Inteligência Artificial: os três grandes desafios regulatórios do nosso tempo”, o evento promoveu palestras sobre as transformações jurídicas, econômicas e tecnológicas que impactam a formação e a atuação dos profissionais do Direito.

**27 DE MAIO**

ALUNOS DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA FPMB REALIZAM VISITA INSTITUCIONAL AO TJDF

Os alunos do sétimo semestre do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) fizeram uma visita institucional ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), acompanhados pelo professor e coordenador do NPJ, Daniel Campos. Durante a atividade, os estudantes acompanharam a sessão de julgamento da 8ª Turma Cível, observando o funcionamento do julgamento colegiado, a atuação dos desembargadores, as sustentações orais e os procedimentos processuais do segundo grau de jurisdição.

**4 DE MAIO**

INOVAÇÃO COM IA RENDE PRÊMIO INTERNACIONAL AO MACKENZIE

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) conquistou a medalha de prata no Challenge Educacional, na categoria 'Soluções inovadoras' para o ensino superior, com o projeto P.R.O.M.E.T.E.U. O trabalho foi apresentado pelo professor Leandro Augusto da Silva, coordenador do Centro de Inteligência Artificial Mackenzie (IAM). Promovido pelo Google, o desafio internacional AI and Education LATAM Challenge foca no impacto da Inteligência Artificial (IA) no ensino superior da América Latina. O P.R.O.M.E.T.E.U é uma plataforma de questões da OAB que utiliza a IA como tutor dialético. O projeto foi criado em parceria com os professores Diogo Rais (Faculdade de Direito - FDir) e Lucas Figueiredo (Faculdade de Computação e Informação - FCI).

7 DE MAIO

ALUNA DO MACKENZIE ALPHAVILLE CONQUISTA TRÊS MEDALHAS DE OURO EM COMPETIÇÃO DE ATLETISMO

A aluna Isabela Decarli, do curso de Sistemas de Informação da UPM *campus* Alphaville, conquistou três medalhas de ouro no 5º Troféu Adhemar Ferreira da Silva Loterias Caixa de Atletismo 2026, realizado em Bragança Paulista. O desempenho ajudou a UPM a somar 381 pontos e garantir o título de campeã do torneio na categoria Universitários. "A faculdade, com todo esse apoio, faz a diferença. Entrar para a Atlética do Mackenzie trouxe esse brilho de volta para mim. Fez-me lembrar do porquê comecei e da razão pela qual gosto de correr", declarou. O coordenador do curso, Marcelo Teixeira de Azevedo, diz que a vitória da Isabela mostra aos alunos que a disciplina e a prioridade de objetivos resultam em conquistas, tanto no esporte quanto na Universidade.

**19 DE MAIO**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO VISITA A ESCÓCIA

Uma comitiva do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da UPM, liderada pelo professor Vicente Bagnoli e composta por seis alunos, realizou uma viagem de pesquisa à Escócia, entre os meses de abril e maio. A agenda contou com visitas institucionais e atividades na Universidade de Edimburgo e na Universidade de Glasgow. Na Universidade de Glasgow, os estudantes participaram do Workshop CREATE/Mackenzie, debatendo seus projetos com pesquisadores estrangeiros. Para Bagnoli, o intercâmbio provou que, apesar das distâncias geográficas, as pesquisas se aproximam. "Ter um par em outro país para compartilhar materiais e ideias engrandece muito o resultado das pesquisas", afirmou.

**22 DE MAIO**

MACKENZIE DIGITAL MARCA PRESENÇA EM CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A UPM, representada pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Parcerias Educacionais (CPAR), participou do 31º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED) em João Pessoa (PB). Sob o tema "Educação Digital, Híbrida e a Distância em Transformação", o encontro debateu as tendências de ensino e o novo marco regulatório do EaD no Brasil.



25 DE MAIO

**ABERTURA DA MACKENZIE BUSINESS WEEK
APROXIMA ESTUDANTES DO MERCADO DE
TRABALHO**

A Mackenzie Business Week 2026, promovida pelo Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da UPM, teve na abertura a palestra “O jeito de gerar valor com experiência para a rede de Consultoras de Beleza”, ministrada por Juliana Ferrari, head de Growth e consultora da Natura. Durante o encontro, Juliana revelou o impacto das vivências práticas em sua trajetória profissional e incentivou os discentes a aproveitarem ao máximo as atividades extracurriculares oferecidas no *campus*: “A faculdade vai te preparar, mas ela não pode te limitar e ser o único caminho”, afirmou ela.



29 DE MAIO

**2ª EDIÇÃO DO EDUMAT DEBATE O ENSINO DA
MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL**

A Faculdade de Computação e Informática (FCI) da UPM promoveu o Encontro Mackenzie de Educadores de Matemática (EduMat). A conferência de abertura,

com o tema “Da sala de aula à Inteligência Artificial: o poder de pensar matematicamente”, foi liderada pelo professor Nilson José Machado (USP) e por Solange Giardino (Zoom Education for Life). Nilson alertou sobre os rumos pedagógicos com o avanço da tecnologia: “Quem perde a capacidade de se interessar por aprender alguma coisa, perde a capacidade de ensinar”. Diante de dados que apontam queda de desempenho cognitivo em usuários excessivos de IA, Solange Giardino ponderou: “Temos que deixar claro que jamais a Inteligência Artificial vai substituir a humanidade, muito pelo contrário, quanto mais tecnologia, mais humano é necessário ser”. O professor Gabriel Henrique de Oliveira, um dos organizadores do evento, celebrou a consolidação da iniciativa: “O segundo EduMat nasce da continuidade de um projeto que acredita na educação matemática como instrumento de transformação, inovação e impacto social”.



29 DE MAIO

**PROGRAMA DE VISITAS APROXIMA ESTUDANTES
DA REALIDADE UNIVERSITÁRIA NO MACKENZIE**

No mês de maio, o *campus* Higienópolis recebeu centenas de estudantes de ensino médio no programa “Seu curso, sua profissão”, projeto que apresenta a infraestrutura, os laboratórios e os cursos da instituição. A coordenação também destacou o papel de amparo do projeto. Milton Pignatari afirmou: “Às vezes as pessoas querem saber como é a instituição, as instalações, tirar dúvidas e esse é o momento oportuno para isso”. Luciana Sabbadini, coordenadora de Relações Públicas, ressaltou: “O programa tem como objetivo auxiliar os alunos do ensino médio nesse momento tão difícil que é escolher a profissão. Aqui eles podem ter uma experiência prévia da vida universitária”.

**2 DE JUNHO**

COMEMORAÇÃO DE 20 ANOS DO CCBS RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA DEDICAÇÃO AO ATENDIMENTO DAS PESSOAS

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) comemorou 20 anos em solenidade no auditório MackGrappe. Presente no evento, o vice-reitor da UPM, Luiz Roberto Martins Rocha, prestou homenagem à equipe. O diretor do centro, Jan Carlo Delorenzi, destacou o alcance social da unidade: “Só no ano passado, fizemos mais de 27 mil atendimentos. Isso representa cerca de 14 mil pessoas atendidas;” a professora Silvana Maria Blascovi de Assis comemorou os frutos do projeto pedagógico: “hoje nós vemos que esse sonho se tornou realidade, temos muitos cursos com sucesso muito grande nas avaliações, tanto do MEC quanto do ENADE”.

**3 DE JUNHO**

TRABALHOS DOS CURSOS DE JORNALISMO E CINEMA E AUDIOVISUAL VENCEM PRÊMIO EXPOCOM

Os cursos de Jornalismo e Cinema e Audiovisual do CCL foram destaque no Expocom Sudeste, realizado em maio no UniFOA (Volta Redonda/RJ). Ao todo, 15 projetos mackenzistas foram finalistas e cinco deles garantiram o troféu regional, avançando para a grande etapa nacional que ocorrerá em setembro, na Universidade Católica de Brasília (UCB). Para o coordenador dos cursos de Jornalismo e de Cinema e Audiovisual, professor Hugo de Almeida Harris, a premiação chancela a excelência e a qualidade das produções científicas e acadêmicas de alunos e docentes das duas áreas.

**10 DE JUNHO**

TYLER COWEN ABRE TEMPORADA DO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO COM REFLEXÕES SOBRE ECONOMIA EM UM MUNDO COMPLEXO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) sediou em junho a abertura da Temporada 2026 do Fronteiras do Pensamento. Realizado no Auditório Ruy Barbosa, no campus Higienópolis, o primeiro encontro teve como convidado o economista estadunidense, Tyler Cowen, autor de obras como *The Great Stagnation* e *Average Is Over*, que debateu o tema “Como navegar em um mundo complexo?”. Durante sua apresentação, Cowen analisou os desafios econômicos e sociais do século XXI, abordando o impacto da inteligência artificial, da inovação e o papel da ambição no desenvolvimento global. A temporada continuará nos próximos meses com o psicanalista Gabriel Rolón e com o filósofo Gilles Lipovetsky, em outubro.



04 DE MAIO

HUEM CONQUISTA CERTIFICAÇÃO OURO NO PROGRAMA SEGURANÇA EM ALTA UNIMED

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) conquistou a certificação Ouro no Programa Segurança em Alta, da Unimed. A certificação atesta o cumprimento de rigorosos critérios de qualidade, gestão de riscos e segurança do paciente. O HUEM iniciou sua trajetória no programa com a certificação Bronze, em dezembro de 2024, e desde então vinha trabalhando na revisão de seus processos assistenciais. “Na área da saúde, segurança não é apenas um conjunto de protocolos, é uma cultura que precisa estar presente em cada decisão, atendimento e processo”, declarou Tormen sobre a conquista. A gerente de Qualidade e Riscos do Hospital Mackenzie, Denise Poli Fracchetta, salientou que a evolução foi resultado de um planejamento estruturado. “Isso é fruto do esforço coletivo, da dedicação diária dos nossos colaboradores e do compromisso da liderança em promover um ambiente cada vez mais seguro, eficiente e centrado no paciente”, afirmou.

2º EnfeMack

PROFISSIONAL DA SAÚDE COMO MISSÃO DE VIDA

3 DE JUNHO

ENFEMACK PROMOVEU INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SEMANA DEDICADA À ENFERMAGEM

A Escola Presbiteriana Mackenzie Vital Brasil (EPM Vita) e o Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King, de Dourados (MS) realizaram em maio o EnfeMack. Em celebração às datas comemorativas da categoria, o evento teve como tema O Profissional de Saúde como missão de vida e focou na integração e capacitação técnica de alunos e colaboradores.



9 DE JUNHO

SIPAT 2026 DO HUEM ABORDA TEMA “CUIDAR DA VIDA É UM PROPÓSITO”

Em junho foi realizada a edição 2026 da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), que conta com cerca de 3.500 colaboradores. As dinâmicas e palestras abordaram comportamento seguro, atividade física, saúde mental e prevenção de acidentes. O Engenheiro de Segurança do Trabalho e Gerente Adjunto de Qualidade de Vida do HUEM, Marco Antonio Stefanski, reforçou a relevância da ação para o fluxo da instituição. “A SIPAT é um dos momentos mais importantes do calendário institucional do Hospital Mackenzie, porque reforça uma cultura que valorizamos diariamente: o cuidado com as pessoas. Mais do que cumprir normas e procedimentos, a prevenção de acidentes e a promoção da saúde ocupacional representam nosso compromisso com o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida de todos os colaboradores e daqueles que passam por aqui diariamente”, afirmou Marco.



23 DE JUNHO

PÓS-ASCO: EVENTO DO HUEM DEBATE NOVIDADES SOBRE ESTUDOS E TRATAMENTOS CONTRA O CÂNCER

O serviço de Onco-Hematologia do HUEM realizou em junho a 6ª edição do encontro de atualização sobre o Asco 2026 – maior congresso de oncologia do mundo. O evento reuniu especialistas, residentes e acadêmicos para debaterem as principais inovações clínicas apresentadas na conferência americana. A chefe do serviço de Oncologia do HUEM e professora da Fempar, Dra. Fernanda Ronchi, enfatizou a relevância do debate para a rede de saúde local. “A gente traz um resumo de tudo o que foi discutido no Asco, que é o maior congresso de Oncologia do mundo. Fazemos uma atualização da equipe, inclusive com a presença de colegas dos outros serviços que usam esse momento para estar se atualizando”, comentou.

O MACKENZIE QUE EU VIVO

Por Évelin Mello Taves*

Falar sobre o Mackenzie é, para mim, falar de uma parte muito especial da minha história. Minha trajetória com a instituição começou entre os anos de 2001 e 2003, quando trabalhei como secretária da Educação Infantil. Naquele período, eu ainda estava iniciando minha caminhada acadêmica na faculdade de Arquitetura, cheia de sonhos, planos e expectativas para o futuro.

O tempo passou. Eu me casei, me formei, e, depois de oito anos de tentativas, recebi uma das maiores bênçãos da minha vida: descobri que estava grávida do meu primeiro filho. Na época, eu cursava disciplinas como aluna especial na UnB, com o desejo de iniciar o mestrado na área de Arquitetura. Mas, diante das incertezas de como seria a gestação, decidi pausar aquele projeto.

Durante esse período em casa, comecei a ler muito sobre desenvolvimento infantil, cognição, crescimento e aprendizagem das crianças. Aos poucos, algo dentro de mim foi mudando. No meio da gestação, lembro-me de dizer ao meu marido que queria voltar a estudar. Ele me apoiou imediatamente, imaginando que eu retornaria para a Arquitetura. Mas foi ali que aconteceu uma grande virada na minha vida: escolhi a Pedagogia.

Logo que iniciei a faculdade, fui em busca de um estágio. E o primeiro lugar que procurei foi o Mackenzie. Em 2016, retornei à instituição como estagiária. Meses depois, tornei-me auxiliar. Passei pela Educação Infantil, pelos Anos Iniciais, fui chamada para ir para a área administrativa, atuei como assistente de eventos e, hoje, estou na função de coordenadora de *campus*.

O Mackenzie que eu vivo é o Mackenzie que eu amo. É a instituição em que sempre sonhei ter meus filhos estudando. É um lugar que abençoa não apenas a minha vida profissional, mas a minha família como um todo.

Hoje, tenho a alegria de viver dentro do Mackenzie muitas áreas que fazem parte da minha história e daquilo que amo fazer: a arquitetura, no olhar para os espaços e para a organização do *campus*; a pedagogia, no cuidado com as pessoas e com o ambiente escolar; e os eventos, que me permitem colaborar com momentos de integração, celebração e pertencimento.

Também me sinto muito privilegiada por participar do programa de Embaixadores da Marca, representando com orgulho uma instituição que faz parte da minha vida de forma tão profunda. Além disso, atuo como ponto focal do Marketing no colégio, o que me permite contribuir ainda mais para que a comunicação, os eventos e as ações institucionais estejam alinhados à essência Mackenzista.



Meu dia a dia hoje é intenso. As horas passam entre demandas, atendimentos, eventos, alinhamentos e tantas outras responsabilidades. Quando percebo, estou retornando para o meu lar com o coração cheio. É no Mackenzie que cresço, aprendo, sirvo e convivo com amigos que fazem parte da minha vida.

Sinto-me profundamente privilegiada por pertencer a uma instituição tão relevante, sólida e reconhecida. Na função de coordenadora de *campus*, compreendo todos os dias que estamos aqui para servir. As equipes pelas quais tenho responsabilidade, segurança, bombeiro civil, motoristas, manutenção e tantas outras frentes, fazem parte de uma grande engrenagem. Cada pessoa tem sua importância, seu valor e sua contribuição.

Procuro mostrar à equipe que, juntos, somos mais fortes. Que cada ação, por menor que pareça, ajuda a construir um ambiente melhor. E que servir com amor, responsabilidade e dedicação também é uma forma de expressar o cuidado de Deus em nosso dia a dia.

Essa é a minha história. Essa é a minha vivência. Esse é o Mackenzie que eu vivo: um lugar de pertencimento, fé, amizade, serviço, aprendizado e propósito. ■

*Coordenadora de *Campus* no Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília.

VISITE A MACKSTORE VISITE A MACKSTORE VISITE

MACK STORE

A MACKSTORE VISITE A MACKS

MACKSTORE VISITE A MACKSTORE

RE VISITE A



www.mackenzie.com.br



VISITE O SITE



Aqui formamos o futuro do Agro.

Do primeiro passo na formação às novas oportunidades de especialização. O Instituto Cristão Mackenzie oferece Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária e agora também Educação Executiva voltada ao Agro, com a excelência Mackenzie e a vivência prática de uma fazenda-escola com 350 hectares.

Mais uma vez marcando presença no Agroleite em Castro.
Este ano, inaugurando o próprio sobrado no Parque Tecnológico.

Instituto Cristão
Mackenzie
Castro - Paraná





Do primeiro passo na formação às novas oportunidades de especialização. O Instituto Cristão Mackenzie oferece Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária e agora também Educação Executiva voltada ao Agro, com a excelência Mackenzie e a vivência prática de uma fazenda-escola com 350 hectares.

Mais uma vez marcando presença no Agroleite em Castro. Este ano, inaugurando o próprio sobrado no Parque Tecnológico.



Instituto Cristão
Mackenzie
Castro - Paraná





Do primeiro passo na formação às novas oportunidades de especialização. O Instituto Cristão Mackenzie oferece Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária e agora também Educação Executiva voltada ao Agro, com a excelência Mackenzie e a vivência prática de uma fazenda-escola com 350 hectares.

Mais uma vez marcando presença no Agroleite em Castro. Este ano, inaugurando o próprio sobrado no Parque Tecnológico.



Instituto Cristão
Mackenzie
Castro - Paraná







Do primeiro passo na formação às novas oportunidades de especialização. O Instituto Cristão Mackenzie oferece Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária e agora também Educação Executiva voltada ao Agro, com a excelência Mackenzie e a vivência prática de uma fazenda-escola com 350 hectares.

Mais uma vez marcando presença no Agroleite em Castro. Este ano, inaugurando o próprio sobrado no Parque Tecnológico.



Instituto Cristão
Mackenzie
Castro - Paraná



